

## A NOVA ORTOGRAFIA

### Guia rápido e simplificado

Este é um resumo, em linguagem e organização simples, das disposições do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, aprovado pelos oito países lusófonos (que falam o português como sua língua nacional) em 16 de dezembro de 1990. Os oito países são: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste (que assinou posteriormente).

No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Congresso em abril de 1995, e oficialmente ratificado como medida executiva com a assinatura do presidente Luís Inácio Lula da Silva em 29 de setembro de 2008, com início de vigência marcado para 1º de janeiro de 2009 e um período de adaptação até dezembro de 2011.

O texto do Acordo não dirime todas as dúvidas, pois menciona eventualmente parâmetros genéricos, como 'consagrado pelo uso', e resume algumas listas de casos com 'etc.', deixando dúvida quanto à abrangência da regra. A elucidação de qualquer dúvida remanescente (que poderá suscitar mudanças neste e em outros guias da nova ortografia) virá com a publicação da nova edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, pela Academia Brasileira de Letras, prevista para o primeiro trimestre de 2009.

O texto completo do Acordo está disponível neste *site*. Este resumo trata apenas das mudanças inequívocas, e refere-se somente àquelas que dizem respeito à ortografia adotada no Brasil (em parte, serão outras as mudanças em relação à ortografia até então adotada em Portugal e outros países lusófonos).

Obs.: As siglas (AO1, AO2...etc.) nos verbetes do iDicionário Aulete representam a indicação da regra, neste Guia Simplificado, que originou a mudança na ortografia da palavra

### As mudanças

#### ALFABETO

Ao alfabeto da língua portuguesa acrescentam-se as letras **K, W e Y**, e ele passa a ter 26 letras\*:

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

\*Na prática, essas letras já se usavam como símbolos de medidas (km, kg, W) e em palavras estrangeiras e suas derivadas em português: know-how, Kant, kantiano, yin-yang, walkman,

#### USO DE VOGAIS ÁTONAS **E** E **I**

##### **AO1 / AO13 / AO14**

Em palavras com sufixos **-ano** e **-ense** que se combinam com um **i** que pertencem ao tema (havaiano [de Havai], italiano [de Itália] etc.) ou derivadas de palavras que têm na última sílaba um **e** átono (Acre, Açores), escreve-se antes da sílaba tônica **-iano** e não **-eano**: acriano, açoriano, sofocliano, torriense.. Mas escreve-se **-eano** se a última sílaba da palavra de origem tiver **e** tônico: daomeano, guineano ou guineense etc.

#### MUDANÇAS NA ACENTUAÇÃO E NO USO DO TREMA

##### **AO2**

- Os ditongos abertos tônicos **éi** e **ói** perdem o acento agudo quando caem na penúltima sílaba (portanto, de palavras paroxítonas):

idéia(s)	<i>passa a ser</i>	ideia(s)	jóia(s)	<i>passa a ser</i>	joia(s)
geléia(s)	<i>passa a ser</i>	geleia(s)	tramóia(s)	<i>passa a ser</i>	tramoia(s)
epopéia(s)	<i>passa a ser</i>	epopeia(s)	apóia	<i>passa a ser</i>	apoia
epopéico(s)	<i>passa a ser</i>	epopeico(s)	heróico(s)	<i>passa a ser</i>	heroico(s)

hebréia(s)	<i>passa a ser</i>	hebreia(s)	debilóide(s)	<i>passa a ser</i>	debiloide(s)
<b>!Cuidado:</b> o acento não cai se incide nesses ditongos em sílabas tônicas de palavras oxítonas (com acento tônico na última sílaba) ou proparoxítonas (com acento tônico na antepenúltima sílaba):					
anéis	<i>continua</i>	anéis	herói(s)	<i>continua</i>	heróis(s)
fiéis	<i>continua</i>	fiéis	anzóis	<i>continua</i>	anzóis
			axóideo(s)	<i>continua</i>	axóideo(s)

### AO3 / AO4

- Cai o acento circunflexo de palavras paroxítonas terminadas em **ôo** e em **êem**:

vôo	<i>passa a ser</i>	voo	dêem	<i>passa a ser</i>	deem
enjôo	<i>passa a ser</i>	enjoo	vêem	<i>passa a ser</i>	veem
acôo	<i>passa a ser</i>	acoo	crêem	<i>passa a ser</i>	creem
abençôo	<i>passa a ser</i>	abençoo	lêem	<i>passa a ser</i>	leem

**!Cuidado:** As flexões dos verbos **ter** e **vir** na 3ª pess. pl. do pres. do indic. mantêm o acento: **têm, vêm**, diferenciando das flexões de 3ª pess. sing. **tem, vem**, bem como nos derivados desses verbos, como **mantêm e mantêm, provém e provêm, retém e retêm, convém e convêm** etc.

### AO5

- Não se usa acento gráfico (agudo ou circunflexo) em palavras paroxítonas para diferenciá-las de outras palavras delas homógrafas (com a mesma grafia). São estas as palavras afetadas:

pára (flexão de parar) e para (preposição)	<i>passam a ser</i>	para
péla(s) (subst. fem.), pelas (flexão de pelar) e pela(s) contração por + a(s)	<i>passam a ser</i>	pela(s)
pélo (flexão de pelar), pêlo (subst. masc.) e pelo (contração por + o)	<i>passam a ser</i>	pelo(s)
péra(s) (subst. fem.= pedra) , pêra(s) (subst. fem.) e pera (prep. = para)	<i>passam a ser</i>	pera(s)
pólo(s) (subst. masc.) e polo(s) (comb. de por + lo(s))	<i>passam a ser</i>	polo(s)

**!Lembre-se:** o v. **pôr** (infinitivo) e **pôde** (flexão na 3ª pes. sing. pret. perf. do v. poder) mantêm o acento, diferenciando respectivamente da preposição **por** e da flexão de 3ª pess. sing. do pres. indic. **pode**. É facultativo usar ou não circunflexo em **fôrma** (com o fechado) para diferenciar de **forma** (com o aberto)

### AO6

- Perdem o acento agudo as vogais tônicas **i** e **u** de palavras paroxítonas, quando antecederem de ditongo:

boiúno	<i>passa a ser</i>	boiuno	feiúra	<i>passa a ser</i>	feiura
baiúca	<i>passa a ser</i>	baiuca	alauíta	<i>passa a ser</i>	alauita

### AO16

**!Cuidado:** mantêm-se o acento quando a palavra é proparoxítona (**feiússimo, bauínia**) ou oxítona (**tuiuíú, teiú, teiús**)

### AO7

- Nos verbos **arguir** e **redarguir** deixa-se de usar o acento agudo no **u** tônico nas flexões rizotônicas (ou seja, nas quais o acento tônico cai em sílaba do radical, no caso **argu** e **redargu**)

argúo	<i>passa a ser</i>	arguo	redargúo	<i>passa a ser</i>	redarguo
argúis	<i>passa a ser</i>	arguis	redargúis	<i>passa a ser</i>	redarguis
argúi	<i>passa a ser</i>	argui	redargúi	<i>passa a ser</i>	redargui
argúem	<i>passa a ser</i>	arguem	redargúem	<i>passa a ser</i>	redarguem
argúa	<i>passa a ser</i>	argua	redargúa	<i>passa a ser</i>	redargua
argúas	<i>passa a ser</i>	redarguas	argúam	<i>passa a ser</i>	redarguam

**A07**

- Nos verbos terminados em **-guar**, **-quar**, e **-quir** (aguar, apaziguar, enxaguar, obliquar, delinquir etc.), as flexões podem ser pronunciadas com acento na sílaba do **u** ou, como no Brasil, na sílaba anterior. No primeiro caso cai o acento agudo do **ú**, no segundo, a vogal tônica da sílaba anterior recebe acento agudo:

agúo	<i>passa a ser</i>	aguo	ou	águo
averigúo	<i>passa a ser</i>	averiguo	ou	averíguo
apropinquíu	<i>passa a ser</i>	apropinquo	ou	apropínquo
delinquíu	<i>passa a ser</i>	delinquo	ou	delínquo

**A08**

- O trema deixa de ser usado para assinalar a pronúncia do **ü**\* em sílabas como güe, güi, quie e quii. Permanece em palavras estrangeiras e suas derivadas

agüentar	<i>passa a ser</i>	aguentar	sagüi	<i>passa a ser</i>	sagui
frequência	<i>passa a ser</i>	frequência	tranqüilo	<i>passa a ser</i>	tranquilo
mülleriano	<i>continua</i>	mülleriano			

\*mesmo sem o trema, o **u** continua a ser pronunciado

**MUDANÇAS NO USO DO HÍFEN EM PALAVRAS COMPOSTAS**

- Usa-se o hífen em palavras compostas cujos elementos, de natureza nominal, adjetival, numeral ou verbal compõem uma unidade sintagmática e de significado e mantêm cada um sua acentuação própria (o primeiro elemento pode estar em forma reduzida):

ano-luz, arco-íris, decreto-lei, médico-ortopedista, segundo-tenente, guarda-noturno, mato-grossense, afro-brasileiro, quarta-feira, vermelho-claro, primeira-dama, conta-gotas, marca-passo, tira-teima, bota-fora etc.

**!Atenção:** o Acordo menciona explicitamente as exceções (em compostos nos quais se perdeu em certa medida a noção de composição) que se grafam aglutinadamente:

**girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista, paraquedismo**

**!Comentário:** a definição do conceito da exceção ('em certa medida', 'noção de recomposição') e o 'etc.' final tornam a aplicação desta regra um tanto vaga. A nova edição do Vocabulário Ortográfico definirá as dúvidas porventura subsistentes. A posição da ABL, no processo de edição do V.O., portanto antes de sua publicação, era de que o **etc.** deve ser desconsiderado valendo como exceção apenas as explicitamente mencionadas (acima). Todas as outras, portanto, manteriam o hífen: para-lama, para-brisa, lero-lero, marca-passo, tira-teima, cata-vento, passa-tempo etc.

- Já vigentes na prática, são agora definidos como **regras**:

a) Nos topônimos (nomes de lugares geográficos) usa-se hífen com os prefixos **Grão-** e **Grã-**, em nomes cujo primeiro elemento é **verbal** e quando os elementos estão ligados por **artigos**:

Grão-Pará, Grã-Bretanha, Passa-Quatro, Trás-os-Montes, Todos-os-Santos

b) Têm hífen palavras compostas que designam espécies **botânicas** e **zoológicas**:

couve-flor, erva-doce, andorinha-do-mar, bem-te-vi, leão-marinho

- Usa-se hífen (e não travessão) entre elementos que formam não uma palavra, mas um **encadeamento vocabular**:

ponte Rio-Niterói, Alsácia-Lorena, Liberdade-Igualdade-Fraternidade

- Não se usa hífen em locuções (alguns exemplos):  
substantivas: café da manhã, fim de semana, cão de guarda  
adjetivas: cor de açafraão, cor de vinho  
pronominais: cada um, ele mesmo, quem quer que seja  
adverbiais: à vontade, à parte, depois de amanhã  
prepositivas: a fim de, acerca de, por meio de, a par de  
conjuncionais: contanto que, no entanto, logo que

**!Exceções consagradas pelo uso:** água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa

**!Comentário:** Também é um tanto vaga a noção de ‘consagrada pelo uso’, o que implica que só com a publicação do V.O. estarão definidas todas as locuções em que se usa (ou não) hífen., como, p.ex., água que passarinho não bebe, arco da aliança, água de cheiro etc. Pressupõe-se que, na lógica de só serem válidas as exceções explicitamente mencionadas no Acordo, todas deverão perder o hífen, desconsiderando-se o ‘etc.’

## MUDANÇAS NO USO DO HÍFEN EM PALAVRAS COMPOSTAS POR PREFIXAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO

### AO17

- Geralmente, a não ser nas exceções que serão estabelecidas na regras seguintes, em palavras compostas com prefixos ou falsos prefixos (radicais gregos ou latinos que ganharam o significado das palavras das quais faziam parte, como aero, radio, tele etc.) usa-se hífen se o segundo elemento começa por **h**

anti-histórico, super-homem, multi-horário, mini-habitação, co-herdeiro

**!Atenção:** quando se usam os prefixos **des-** e **in-** (e tb. com **an** e **dis**) caem o **h** e o **hífen**: **desumano**, **inabitável**, **desonra**, **inábil**, **anistórico**, **disidria**

Também com os prefixos **co-** e **re-** eliminam-se o **h** e o **hífen**: **coerdar**, **coabitar**, **reabilitar**, **reabitar**

### AO9

- Passa-se a usar hífen entre o prefixo e o segundo elemento quando o prefixo termina na mesma vogal pela qual começa o segundo elemento:

antiinflacionário *passa a ser* anti-inflacionário teleeducação *passa a ser* tele-educação  
neoortodoxia *passa a ser* neo-ortodoxia

**Obs.:** nos prefixos terminados em **a**, já era o uso vigente, agora consolidado pela regra: contra-almirante, extra-articular, ultra-alto

**!Exceção:** o prefixo **co-** se aglutina com segundo elemento começado por **o**: **cooptar**, **coobrigação**  
**re-** se aglutina com palavras começadas por **e**: **reeleição**, **reestudar**, **reerguer**

### AO12

- Usa-se hífen com **circum-** e **pan-** quando seguidos de elemento que começa por **vogal**, **m** e **n**, além do já citado **h**:

círumnavegação *passa a ser* circum-navegação      circumediterrâneo *passa a ser* circum-mediterrâneo  
circumeridiano *passa a ser* circum-meridiano

**Obs.:** já era uso vigente para **pan-** e alguns usos de **circum-**, agora ratificados como regra

Usa-se hífen quando o prefixo ou falso prefixo termina em consoante e o segundo elemento começa pela mesma consoante ou por **r** ou **h**

**Obs.:** São casos desta regra, e também de regra específica do Acordo, o uso de hífen com os prefixos hiper-, inter-, super, ciber- e nuper- quando o segundo elemento começa por **r** ou **h** (hiper-requintado, inter-resistente, super-radical, inter-hospitalar); **não** se usa hífen em outros casos nos quais o prefixo termina em **consoante** e o segundo elemento começa por **vogal** ou **consoante diferente de h ou r**: subseqüência, sublinear, subaquático (mas sub-reptício, sub-rogar), interativo, hiperativo, superabundante, hiperacidez, interlocução. O uso de hífen com sub-r... é omitido no Acordo.

#### AO10

- Quando o prefixo ou falso prefixo termina em **vogal** e o segundo elemento começa por **r** ou **s** **não se usa mais o hífen** e a consoante **r** ou **s** **é duplicada**:

ultra-som	<i>passa a ser</i>	ultrassom	anti-semita	<i>passa a ser</i>	antissemite
micro-sistema	<i>passa a ser</i>	microssistema	mini-saia	<i>passa a ser</i>	minissaia
maxi-resultado	<i>passa a ser</i>	maxirresultado	contra-regra	<i>passa a ser</i>	contrarregra
co-seno	<i>passa a ser</i>	coseno	semi-reta	<i>passa a ser</i>	semirreta

#### AO11

- Não se usa hífen quando o prefixo ou falso prefixo termina em **vogal** e o segundo elemento começa por **vogal diferente** ou **consoante** (se esta for **r** ou **s**, como visto acima, se duplica):

auto-escola	<i>passa a ser</i>	autoescola	extra-escolar	<i>passa a ser</i>	extraescolar
co-piloto	<i>passa a ser</i>	copiloto	supra-escrito	<i>passa a ser</i>	supraescrito
auto-imune	<i>passa a ser</i>	autoimune	contra-ordem	<i>passa a ser</i>	contraordem

Obs.: Alguns desses usos (antiaéreo, plurianual, prefixo seguido de consoante etc.) já eram vigentes, outros não (exemplos acima), agora todos estão submetidos à regra

- Alguns casos que não mudam, mas convém lembrar:

Com os prefixos ou falsos prefixos ex-, sota-, soto-, vice- vizo-, pré-, pró- e pós- sempre se usa hífen  
Usa-se hífen antes dos sufixos de função adjetiva de origem tupi-guarani -açu,-guaçu e -mirim, quando o primeiro elemento acaba em vogal tônica(cajá-mirim, cipó-guaçu) ou quando se necessita separar a pronúncia da vogal final da do sufixo (anda-açu)

Usa-se hífen nas formas verbais com pronomes átonos (diga-me, vestir-se, vingá-lo, dizer-lhes)

Se a quebra de linha ocorre onde há um hífen gramatical, deve-se repetir o hífen no início da linha seguinte

## LOCUÇÕES

- Não se usa hífen em locuções de qualquer tipo (nominais, adjetivas, pronominais, adverbiais, prepositivas, conjuncionais), com as seguintes exceções: **água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa**

Assim:

nominais:	água-de-coco, café-da-manhã	<i>passam a ser</i>	água de coco, café da manhã etc.
adjetivas:	cor-de-abóbora, cor-de-açafrão	<i>passam a ser</i>	cor de abóbora, cor de açafrão etc.
pronominais:			nós mesmos, ela própria
adverbiais:	à-vontade, antes-de-ontem	<i>passam a ser</i>	à vontade, antes de ontem
prepositivas:			por cima de, a fim de
conjuncionais			ao passo que, logo que